



# Sul Itália

Com Carmen Lorusso



## Resumo da Viagem



### Tipo de Viagem

Cultura, Aventura,  
gastronomia



### Dormida

Hotel, Guesthouse



### Transportes

Mini-bus



### Reservas

Min: 3 pessoas | Max: 10 pessoas



### Voo não incluído

Valor indicativo: **a partir de 300€**

## Detalhes

### Incluído na viagem: ✓

- ✓ Acompanhamento líder 100 Rota
- ✓ Alojamento (quarto duplo/twin)
- ✓ Todos os pequenos almoços
- ✓ Transportes em carrinha privada (dentro do programa, excepto transfers)
- ✓ Visita com Guia local em Lecce em Inglês
- ✓ Entradas nos monumentos descritos no programa
- ✓ Workshop de Focaccia ou Pasta em Sta Agata di Puglia | Visita Guia local em Santa Ágata di Puglia

### Não incluído na viagem: ✗

- x Vãos internacionais **a partir de: 200€** (preço indicativo) Transfers de/para o aeroporto
- x Alimentação não especificada (cerca de 35€/dia)
- x Actividades não incluídas no roteiro
- x Despesas pessoais | Suplemento quarto individual: 350€
- x Seguro pessoal | recomendamos [IATI Seguros de viagem](#)

# A Viagem

Embarca connosco nesta viagem ao Sul de Itália, conhecendo grande parte da Puglia, região natal da nossa líder.

Começamos em Bari a sua capital, seguimos embalados até ao Vale de Itria, visitamos a menos conhecida Locorotondo dos «trulli» e espreitamos de seguida o Adriático desde Ostuni.

Olhando para o mapa vemos que Lecce está logo ali e perdemo-nos também na "Florença do Sul".

Viramos a bússola a norte e visitamos devagar, como se quer, a intrigante Matera.

Mas como te queremos dar algo especial, conhecemos a autêntica Santa Ágata di Puglia, terra da nossa líder Carmem, natural da Puglia!

Tudo isto terá a oportunidade única de conhecer através dos olhos de quem aqui nasceu e cresceu.

Terminamos a nossa proposta na região do Gargano, e acreditamos que te irás surpreender com a sua natureza ainda autóctone, as suas praias de águas cristalinas e a cidade de Vieste com os seus singulares "trabucchi".

Atraves-te ?



# Programa

---

## Dia 1 | Bari (chegada)

8/maio

O dia está reservado para a tua viagem ao Sul de Itália.

Conforme a tua hora de chegada combinamos uma hora para nos conhecermos e falarmos um pouco sobre os próximos dias, porventura já degustando “Rchittedd cu li cim de rapa di Ber”!

---

## Dia 2 | Bari

9/maio

Bem-vindos a Bari, bem-vindos à Puglia, à minha Puglia!

Como “pugliese”, assim se chamam os naturais da região é com muito orgulho que vos recebo na sua capital.

Capital por vezes incompreendida, quero mostrar-vos uma Bari ainda autêntica, uma Bari que ainda não se pinta para os turistas, uma Bari que simplesmente não quer saber dos outros, mas apenas viver o seu dia a dia. Por vezes suja, por vezes charmosa, por vezes rude, por vezes hospitaleira. É assim Bari.

Começamos a nossa viagem fazendo um tour com guia local para que possamos captar ao máximo a sua essência. O que sobrar do dia vamos deambular pelas suas ruelas até o sol se pôr lá do outro lado.

---

## Dia 3 | De Bari, Monopoli ao Vale d'Itria

10/maio

O dia acorda-nos devagar e o destino de hoje será o Vale de Itria, concretamente Locorotondo.

Antes, fazemos uma paragem em Monopoli, será inevitável, e sim, vamos surpreender-nos com esta cidade costeira cheia de alma.

Como queremos ver e estar no menos óbvio empurro-vos até Locorotondo, uma das vilas mais cativantes da Puglia. O seu centro histórico circular, com fachadas brancas, ruas labirínticas cheias de flores, de vida, vai quiçá fazer-te esquecer a “outra”.

Fundada em 1195 como feudo do mosteiro beneditino de San Esteban, foi um centro sempre dedicado à agricultura: olival, vinha, culturas que ainda hoje continuam a ser a sua principal atividade nas terras envolventes do Vale do Itria.

Chegaremos a meio da tarde, o resto do dia será para explorar o seu centro histórico, sem pressas, mas com olho em Ostuni, a cerca de 30 minutos. Chegados a Ostuni fazemos check in e jantamos. Bom descanso!

---

## **Dia 4 | Ostuni e Lecce**

11/maio

Desconfio que nesta manhã vais querer ficar, e podemos, mas ao mesmo tempo há muito para ver e experienciar na Puglia! Visitamos Ostuni, empoleirada numa colina com vista para o verde dos olivais e o azul do mar. Prepara as pernas, a cidade é sempre a subir, mas o almoço recompensará de certeza. É apontada várias vezes como a pérola da Puglia, será?

O plano é almoçarmos por aqui tranquilamente, e continuar para sul, o que significa ter a manhã para visitar esta pequena cidade.

A pouco mais de uma hora de viagem alcançamos uma das cidades que mais surpreende na Itália. Quando Lecce clamar por nós, partimos, e chegamos a meio da tarde, sugiro um tempo de descanso e descobrimos Lecce ao fim do dia.

---

## **Dia 5 | Lecce**

12/maio

Tingida em sépia, é uma das grandes cidades mais impressionantes italianas, ainda assim não é das mais visitadas. Chamam-lhe a Florença do Sul, e faz sentido. Um autêntico museu ao ar livre, arte barroca que se expões de forma invulgar no seu centro histórico. Lecce desenvolveu o seu estilo de forma tão intensa que chegou a torná-lo seu e é conhecido como o Barroco leccese.

Durante a manhã exploramos ao nosso ritmo os seus cantos e recantos, a tarde, essa saberá bem ser ao teu ritmo e de forma livre, Aproveita!

---

## **Dia 6 | Lecce, Otranto e Matera**

13/maio

E que tal chegarmos ao calcanhar de Itália?

Pois bem, hoje é o dia. Otranto, na província de Salento que se estende na parte sul da Puglia, entre o mar Jónico e Adriático, é o calcanhar da bota. Otranto vale uma paragem. Visitamos as suas ruas, casas e monumentos em mármore branco e as vistas panorâmicas do belo mar turquesa, como o Lungomari degli eroi, ou desde o Bastione dei Pelasgi. Otranto foi um dos portos mais importantes da história e isso pode ser confirmado.

Se a meteorologia o permitir, podemos experimentar a temperatura das águas mistas entre Jónico e Adriático, depois seguimos em viagem até Matera, sobra-nos fazer o check-in e adormecer cansados, mas felizes.

---

## **Dia 7 | Matera**

14/maio

Era imperdoável uma viagem ao Sul de Itália sem visitar Matera. Cravada na rocha, cidade escolhida por vários realizadores cinematográficos como cenário de filmes, deixa-nos sempre intrigados e faz-nos recuar no tempo. Património UNESCO, mas proscrita a mando do governo italiano nos anos 50 devido às condições de vida deploráveis dos seus habitantes.

Aqui, dezenas de famílias, por vezes constituídas por dez ou mais pessoas viviam em grutas, as Sassi. Sem quaisquer condições mínimas de vida, sem água corrente, sem eletricidade. Muitas vezes sem ventilação e luz natural lado a lado com os seus burros porcos e galinhas.

Matera soube, no entanto, reerguer-se, e agora as suas cavernas foram reinventadas como espaços artísticos, bares e pitorescos alojamentos. Em 2019 foi eleita capital europeia da cultura e hoje está à tua espera para podermos calcorrear as suas ruas empedradas e descobrir os seus vários miradouros. Prepara o teu material fotográfico!

---

## **Dia 8 | Matera, Gravina di Puglia e Santa Ágata di Puglia**

15/maio

A saída hoje poderá ser um pouco mais tardia, assim terás ainda parte da manhã para poderes calcorrear ao teu ritmo as míticas e inclinadas ruelas de Matera.

Se nesta viagem ao Sul de Itália temos visitado lugares conhecidos, desta vez levo-os até Santa Ágata di Puglia, a minha terra, a minha casa.

Antes fazemos uma visita em Gravina di Puglia, um lugar desconhecido de muitos, mas imperdível.

A meio da tarde alcançamos Santa Ágata, a vigia da Foggia.

Sta Ágata di Puglia está situada a 800 metros de altitude numa das montanhas dos Apeninos Dauno. A posição geográfica é tal que permite uma ampla observação desde o Gargano, ao Tavoliere, das montanhas de Basilicata às de Campânia e às suas inúmeras aldeias e vilas destas três regiões. Por tudo isto, Santa Ágata di Puglia é chamada de «La loggia delle Puglia» ou a espiã da Puglia.

A economia baseia-se na agricultura, nomeadamente o trigo, a vinha e a oliveira e concretamente os seus azeites foram reconhecidos pela excelente qualidade e fazem parte da rota dos melhores azeites de Itália exportados para todo o mundo!

Vamos poder explorar, e perder-nos nas suas ruas e ruelas. Mas já sabes, estamos numa montanha pelo que prepara-te para descer e subir. Como recompensa pelo esforço, não gostaria de partir sem que puséssemos a mãos na massa. Aprendemos a fazer a verdadeira «focaccia a la pugliese?»

---

## **Dia 9 | De Santa Ágata ao Gargano, um dos “segredos” de Itália**

16/maio

Depois do eventual rebuliço da costa, da calma da Santa Ágata, gostaria de levar-vos ao interior da Floresta Umbra. Um lugar que preserva ainda uma das últimas florestas autóctones desta região da Europa. O dia reserva-nos uma pequena caminhada na floresta antes de chegarmos ao destino, a costa da península do Gargano, respira o ar puro e aproveita o silêncio.

Sáímos da floresta a rumamos a Vieste, a principal cidade costeira do Gargano. A viagem é curta mas acredito que demorada para podermos contemplar todos os recantos que a natureza nos dá.

Conhecida como a cidade mais bonita do Gargano, deixamo-nos enfeitiçar pelas suas ruelas, mas também pelas praias de águas cristalinas. Percebe-se ainda a natureza quase selvagem no alto das suas falésias ao longo da costa.

Percebemos também, e ficamos a conhecer o símbolo máximo da região, os “trabucchi”, estruturas que narram a vida no mar, quando eram apenas locais de pesca, simples, mas trabalho árduo, autênticas ilhas suspensas sobre as águas acolhedoras do Adrático.

O jantar será num lugar desejado, sobre o Adrático.

---

## **Dia 10 | Gargano (Peschici) e regresso a Bari**

17/maio

Se o tempo o permitir, sugiro que esta manhã possa ser passada numa das praias do Gargano.

Caso não convide a praia, é hora de conhecer Peshici, onde nos demoramos até quisermos. Poderás fazer as compras de última hora e resta-nos aceitar que temos de partir.

---

## **Dia 11 | Bari (partida)**

18/maio

Chegou ao fim a nossa road-trip pelo Sul de Itália. Esperamos que a viagem tenha ido ao encontro das tuas melhores expectativas, da nossa parte desejamos-vos uma excelente viagem e contamos que seja apenas um até já!

